

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

Projeto de Pesquisa

**EVASÃO EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, AUTOINSTRUCIONAIS,  
NO ÂMBITO DA ENAP**

**Nome do Autor** Selma Luzia Viana Losada Gabilanez

Área temática Nível Micro: Evasão Estudantil

Brasília

2020

*“Quando o homem compreende a sua realidade,  
pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa  
realidade e procurar soluções. Assim, pode  
transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo  
próprio, seu Eu e as suas circunstâncias”.*

*Paulo Freire*

## **1 PROBLEMA DE PESQUISA**

“A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) que tem como missão formar e desenvolver agentes públicos capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade”, (VISÃO Estratégica. Enap, 2020) oferta cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), autoinstrucionais, como uma de suas ações para cumprir a sua missão. Ao mesmo tempo que proporciona oportunidade de capacitar um número expressivo de servidores públicos para o efetivo desempenho das suas atividades, conforme análise dos dados constantes no site (em números, p 3), apresenta, entretanto, uma alta taxa de evasão nos cursos em EaD autoinstrucionais.

O artigo em questão apresenta as conclusões da pesquisa, que tem como tema evasão, nos cursos da Enap, fazendo considerações que possam servir de orientação aos dirigentes para possíveis ações futuras.

Após levantamento, análise dos dados e dos resultados a serem apresentados, fica o questionamento: quais as ações poderão ser implementadas pela Enap, enquanto escola de governo, para minimizar o problema da evasão, nos seus cursos em EaD autoinstrucionais ofertados aos servidores públicos?

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Sabe-se da necessidade da constante capacitação do servidor público para o desenvolvimento das competências necessárias às suas atribuições. Assim, os servidores públicos capacitados prestarão serviços de qualidade à população. Espera-se ainda, que o dinheiro público, que é investido, tenha efetividade na capacitação deles. Por outro lado, a desistência gera uma dupla perda: o desperdício do dinheiro público e o servidor que deixa de ser capacitado, e assim prestar um serviço de qualidade. Torna-se, urgente, que os gestores e a equipe técnica façam ações efetivas para que esse problema seja revertido.

O presente estudo tem como base pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão do Curso “Especialização em Inovações e Tecnologias na Educação”, realizado pela Enap. Por ser um tema relevante para a Escola, será realizado um

levantamento de “egressos sem êxito”, em vinte cursos ofertados pela Instituição, e apresentados no site em números da Enap. Esses cursos foram escolhidos por terem sido ofertados, nos anos de 2018 e 2019, e ainda constarem no Catálogo de cursos ofertados pela Enap.

Após análise dos dados coletados no site (em números p. 3), foi constatado que no ano de 2019, houve uma crescente procura para os cursos em EaD autoinstrucionais ofertados pela Enap, em comparação ao ano de 2018. Enquanto em 2018, foram ofertados 78 cursos em EaD com 442.652 matrículas; em 2019, foram ofertados 142 cursos com 940.545 matrículas, ou seja, de 2018 para 2019, houve um acréscimo, tanto no número de cursos, na ordem de 82,05%, como no número de matrículas, na ordem de 112,47%, demonstrando um aumento pela procura nessa modalidade de ensino.

Foi pesquisado na literatura o tema em questão e os altos índices de evasão nos cursos, na modalidade EaD é um fenômeno que não ocorre, tão somente, nos cursos ofertados pela Enap.

A evasão é um dos principais problemas a ser superado pela EaD, se não for o maior, e um dos principais indicadores de qualidade de uma instituição de ensino... Nos dados da Abed, as instituições de ensino não sabem o real motivo da evasão na EaD, ficando evidenciada a Superioridade da evasão na EaD em se comparando ao ensino presencial”. (Oliveira 2020)

No entanto, não é o escopo desse trabalho fazer um comparativo entre os percentuais de alunos evadidos, nos cursos da Enap, com os percentuais de evadidos de outras instituições. Este trabalho justifica-se por demonstrar o problema da evasão nessa modalidade de ensino na Enap, como poderemos observar no decorrer do trabalho.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Apresentar aos gestores da Enap, estudo referente ao índice de evasão nos cursos de capacitação, na modalidade Educação a Distância, autoinstrucionais, nos anos de 2018 e 2019.

#### **3.2 Objetivos específicos**

Comparar as porcentagens de alunos evadidos com os números de concluintes nos cursos de capacitação da Enap;

Analisar a diferença entre as porcentagens de alunos concluintes e evadidos de cursos de capacitação na Enap;

Analisar as cargas horárias dos cursos escolhidos, com suas respectivas horas disponíveis ao aluno, na plataforma.

Comparar o número de inscritos nos cursos de capacitação, na Enap, com os índices de evasão.

### **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação a distância é assim definida: O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada (artigo 80 da LDB), e a sua regulamentação:

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros,

e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (DECRETO Nº 9.057 DE 25 DE MAIO DE 2017).

Porém, esse conceito vem sendo aprimorado à medida que surgem as inúmeras inovações tecnológicas que estamos vivenciando na atualidade.

Segundo (Marques 2004) A educação a distância, no Brasil, surge no início do século passado, com cursos profissionalizantes por correspondência. Posteriormente, o rádio, importante meio de comunicação em massa, foi uma ferramenta de difusão muito significativa dos cursos na modalidade EaD, esta acompanhou as evoluções tecnológicas até os dias atuais.

As pessoas que, por motivos diversos, de acordo com o nível de ensino, não podiam ou não conseguiam dar continuidade aos seus estudos, por motivos financeiros, por falta de tempo ou outros, perceberam, na Educação a Distância, a alternativa para concluir ou ampliar os seus estudos. Mas nem sempre foi assim, “a EaD foi considerada por longo tempo, como uma solução paliativa, emergencial ou marginal em comparação aos sistemas convencionais” (SOUZA, 2009).

A busca por cursos a distância vem crescendo a cada dia e a ampliação da oferta desse segmento, em todos os níveis de ensino, representa um passo a mais na democratização do ensino no país. “A EaD, como prática educativa, deve considerar essa realidade e comprometer-se com os processos de libertação do homem em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária” (SOUZA, 2009).

Percebe-se uma busca constante por novos conhecimentos, de forma que o aprender continuamente tornou-se imperativo. E por esta razão, os processos de ensino e aprendizagem se redefinem para atender a realidade atual. Nesse cenário, surge a Educação a Distância (EaD) de forma renovada e revitalizada, aliada a ela têm-se as tecnologias de informação e comunicação, que rompem-se as barreiras de espaço e tempo. (SANTOS, 2008).

A Enap, por sua vez, como Escola de Governo voltada para a capacitação de servidores públicos federais, estaduais e municipais e considerando a extensão territorial do Brasil, vem cada vez mais expandido a oferta de cursos, nessa modalidade. “A Enap por meio da Escola Virtual.Gov (EVG), está oferecendo mais de 80 cursos a distância... As capacitações são auto instrutivas. Por isso, dispensam a

presença de tutores para tirar dúvidas de conteúdo e não promovem a interação entre alunos” (ANESP, 2019).

No entanto, percebe-se um alto índice de evasão nessa modalidade de ensino. “A evasão na EaD é uma realidade cada vez mais ostensiva, pois apresenta números alarmantes de alunos desistentes, o que conduz à necessidade de um diagnóstico da evasão em EaD” (SANTOS, 2008).

De acordo com análise do site (em números” p 2) A evasão é caracterizada como sendo a somatória de todos os alunos matriculados e que não concluíram o curso. Ainda consta, na mesma página, que recebe diferentes denominações: para a terminologia egressos sem êxito, no Sistema Único da Administração Pública (Suap) usa-se as seguintes denominações: “Cancelado”, “Cancelamento Compulsório”, “Evasão”, “Não Concluído” ou “Trancado Voluntariamente”. Na Escola Virtual de Governo (EVG) a denominação para mesma situação é “Desistente”, “Cancelado Desistente”, “Abandono” ou “Reprovado”..

O grande desafio, das escolas que ofertam cursos em EaD, é combater os altos índices de evasão. Para Rumble (2003), “a conclusão de um curso é considerada uma conquista. O abandono é encarado como um fracasso”.

Os altos números de evadidos podem indicar que “uma grande parcela desses alunos, provavelmente, gostaria de ter concluído os cursos e outra parcela deve experimentar o sentimento de frustração” (RUMBLE, 2003).

Para o problema da evasão, nos cursos em EaD autoinstrucionais, conforme afirma (COELHO, 2004) “a prática tem apontado que o êxito depende de programas bem definidos, material didático adequado, professores capacitados e conjugação de meios apropriados a facilitar a interatividade, em conformidade com a realidade dos alunos”.

Ocorre que, em educação há tantas partes envolvidas, que nem sempre o que é inovação para um grupo representa de fato uma inovação para outro. Alunos, professores, especialistas, pesquisadores, gestores... Cada um vê a educação – do seu ponto de vista, com suas próprias necessidades, valores e idiosincrasias.” (FILATRO; CAVALCANTI, 2018).

“O sistema educacional está sentindo, nos últimos anos, os reflexos da inovação: a transformação das redes de computadores em ambientes virtuais de aprendizagem” (ALMEIDA, 2008). A Enap, sempre em processo de melhoria, em constante busca de ferramentas e tecnologias inovadoras e que sejam acessíveis aos servidores públicos, de modo que estejam assim, preparados

para lidar com desafios e problemas complexos que permeiam os ambientes profissionais. Por isso, é preciso preocupar-se em adotar abordagens educacionais que desenvolvam nos estudantes competências como colaboração, criatividade, pensamento crítico e capacidade de inovar” (CAVALCANTI; FILATRO, 2016).

Não obstante, a busca para entender as causas da evasão é um desafio que deve ser assumido, pois “é um fenômeno multifatorial mais relacionado com as questões pessoais, a inadequação de expectativas e a indisponibilidade para estudar do que relacionado aos elementos que compõem o desenho, a oferta e a qualidade do curso”. (MARTINS, 2013).

Apesar de toda a flexibilidade apresentada ao aluno que opta pela Educação a Distância, em oposição aos cursos presenciais, nem sempre é suficiente para que o mesmo permaneça no curso em que foi matriculado.

Uma das maiores virtudes da EaD, que é o livre arbítrio por parte do educando na escolha do local e horário para estudar, pode transformar-se num problema se o aprendiz não possui disciplina, não entende sua parcela de responsabilidade e está preso aos paradigmas da educação presencial. (NETTO, 2017).

Entretanto, ainda, não foi encontrada uma fórmula para que o aluno, após se matricular, contraia o compromisso de iniciar o curso e o concluir apesar de todas as adversidades pessoais, profissionais e tecnológicas.

A esperança é que os alunos se envolvam e se sintam motivados pela tecnologia, e, como resultado, permaneçam no curso. Mas há ainda pouca evidência de que isso esteja acontecendo e é relativamente raro encontrar pesquisas que tentem encontrar tais evidências. (ZAWACKI-RICHTER, 2015).



## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 Modalidade de pesquisa**

A modalidade de pesquisa científica escolhida foi a quantitativa. Nela, os números são considerados e quantificados, em um intervalo de tempo.

As medidas geradas disponibilizam-se para apropriações em averiguações futuras, analisam e representam os fatos analisados em números e operações, não buscam o que excede esta representação e não interpretam nem reconhecem a manifestação existente além da simbologia aritmética (PEREIRA, 1999).

Assim, podemos quantificar o problema em números, comparar e obter a diferença e as variações dos dados no período em que foram coletados.

Foi realizada, ainda, uma pesquisa bibliográfica em alguns livros e artigos sobre o tema “evasão do ensino em EaD”, para conhecer o que já existe sobre o assunto.

Além do mais, os dados colhidos demonstram que o alto índice de evasão, nos cursos em EaD na Enap, autoinstrucionais, é uma realidade e que precisa de um enfrentamento, demonstrando a pertinência da realização desse trabalho.

### **5.2 Atividades relacionadas à coleta e ao tratamento de dados**

Para este trabalho de conclusão de curso foram analisados vinte cursos, na modalidade a distância, autoinstrucional, ofertados pela Enap e constantes no site “emnúmeros”. A Enap apresenta no seu site “emnúmeros” a execução física das ações de capacitação, perfil dos concluintes e participantes, ranking dos órgãos e cursos. A última atualização do site “emnúmeros”, anterior à extração dos dados, tinha ocorrido em 19/06/2020, às 07:14:44.

Os critérios obedecidos para a escolha dos cursos foram temáticas diversas e diferentes cargas horárias, além de serem cursos ofertados, nos anos de 2018 e 2019, e que continuam fazendo parte do catálogo da Enap. Os dados recolhidos, no site

(em números, p 2)”, para análise foram os números de inscritos e o número de egressos sem êxito.

A outra fonte utilizada, nesta pesquisa, foi o (Portal do aluno da Enap), onde foi validado que os cursos ainda constam no catálogo de cursos ofertados pela Enap. No mesmo portal, foram coletados a carga horária e o tempo disponível, na plataforma, para conclusão do curso pelo aluno.

## 6 RESULTADOS

As tabelas, aqui apresentadas, têm como parâmetro, para a sua construção dados extraídos do “em números”, e do “Portal do aluno da Enap”

**Tabela 1 – Cursos em EaD, autoinstrucionais analisados**

| Cursos selecionados                                  | CH  | Disponibilidade | Ano  | Número de Inscritos | Número de Concluintes | Número de Egressos sem Êxito | % de Egressos sem Êxito |
|--|-----|-----------------|------|---------------------|-----------------------|------------------------------|-------------------------|
| Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira   | 20h | 30d             | 2018 | 8.745               | 3.360                 | 5.385                        | 61,57%                  |
|  |     |                 | 2019 | 17.406              | 6.714                 | 10.692                       | 61,42%                  |
| Provas no Processo Administrativo Disciplinar        | 20h | 30d             | 2018 | 5.633               | 2.304                 | 3.329                        | 59,09%                  |
|  |     |                 | 2019 | 4.794               | 2.509                 | 2.285                        | 47,66%                  |
| Introdução à Gestão de Processos                     | 20h | 30d             | 2018 | 13.054              | 5.090                 | 7.964                        | 61,00%                  |
|  |     |                 | 2019 | 17.508              | 8.259                 | 9.249                        | 52,83%                  |
| Sistema Eletrônico de Informações – SEI USAR         | 20h | 30d             | 2018 | 83.955              | 43.607                | 40.348                       | 48,06%                  |
|  |     |                 | 2019 | 93.879              | 54.240                | 39.639                       | 42,22%                  |
| Macroeconomia  | 20h | 30d             | 2018 | 2.235               | 509                   | 1.726                        | 77,22%                  |
|  |     |                 | 2019 | 3.204               | 1.144                 | 2.060                        | 64,29%                  |
| Impactos da Mudança do Clima para a Gestão Municipal | 20h | 30d             | 2018 | 1.662               | 553                   | 1.109                        | 66,72%                  |
|  |     |                 | 2019 | 1.616               | 680                   | 936                          | 57,92%                  |

| Cursos selecionados   | CH  | Disponibilidade | Ano  | Número de Inscritos | Número de Concluintes | Número de Egressos sem Êxito | % de Egressos sem Êxito |
|---|-----|-----------------|------|---------------------|-----------------------|------------------------------|-------------------------|
| Introdução ao Estudo da Economia do Setor Público                           | 30h | 40d             | 2018 | 436                 | 229                   | 207                          | 47,47%                  |
|   |     |                 | 2019 | 3857                | 1894                  | 1963                         | 50,89%                  |
| Conselhos de Promoção da Igualdade Racial                                   | 30h | 40d             | 2018 | 979                 | 212                   | 767                          | 78,34%                  |
|   |     |                 | 2019 | 3.732               | 1.634                 | 2.098                        | 56,21%                  |
| Principais Aspectos das Mudanças da Contabilidade Aplicada ao Setor Público | 30h | 40d             | 2018 | 985                 | 334                   | 651                          | 66,09%                  |
|   |     |                 | 2019 | 5.655               | 1.927                 | 3.728                        | 65,92%                  |
| Básico em Orçamento Público   | 30h | 40d             | 2018 | 8.198               | 3.588                 | 4.610                        | 56,23%                  |
|   |     |                 | 2019 | 8.680               | 4.045                 | 4.635                        | 53,39%                  |
| Noções Introdutórias de Licitação e Contratos Administrativo                | 30h | 40d             | 2018 | 2.323               | 910                   | 1.413                        | 60,82%                  |
|   |     |                 | 2019 | 19.077              | 6.769                 | 12.308                       | 64,51%                  |
| Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais                       | 36h | 30d             | 2018 | 12.141              | 514                   | 11.627                       | 95,77%                  |
|   |     |                 | 2019 | 3.341               | 222                   | 3.119                        | 93,36%                  |
| Planejamento Estratégico para Organizações Públicas                         | 40h | 50d             | 2018 | 13.990              | 5.796                 | 8.194                        | 58,57%                  |
|   |     |                 | 2019 | 14.915              | 6.717                 | 8.198                        | 54,96%                  |
| Formação de facilitadores de aprendizagem                                   | 40h | 50d             | 2018 | 2.686               | 1.029                 | 1.657                        | 61,69%                  |
|   |     |                 | 2019 | 25.055              | 9.983                 | 15.072                       | 60,16%                  |
| Introdução ao Orçamento Público   | 40h | 50d             | 2018 | 4.231               | 1.808                 | 2.423                        | 57,27%                  |
|   |     |                 | 2019 | 4.258               | 2.153                 | 2.105                        | 49,43%                  |
| Governo Aberto  | 40h | 50d             | 2018 | 1.037               | 140                   | 897                          | 86,49%                  |
|   |     |                 | 2019 | 3.639               | 821                   | 2.818                        | 77,43%                  |
| Das políticas às ações: direitos da pessoa idosa no Brasil                  | 40h | 50d             | 2018 | 390                 | 175                   | 215                          | 55,12%                  |
|   |     |                 | 2019 | 12.550              | 6.535                 | 6.015                        | 47,92%                  |

| Cursos selecionados               | CH   | Disponibilidade | Ano  | Número de Inscritos | Número de Concluintes | Número de Egressos sem Êxito | % de Egressos sem Êxito |
|-----------------------------------|------|-----------------|------|---------------------|-----------------------|------------------------------|-------------------------|
| Siape folha                       | 40h  | 50d             | 2018 | 3.520               | 1.413                 | 2.107                        | 59,85%                  |
|                                   |      |                 | 2019 | 3.044               | 1.276                 | 1.768                        | 58,08%                  |
| Introdução à Libras               | 60h  | 70d             | 2018 | 33.225              | 9.619                 | 23.606                       | 71,05%                  |
|                                   |      |                 | 2019 | 60.564              | 22.178                | 38.386                       | 63,38%                  |
| Introdução à Vigilância Sanitária | 100h | 70d             | 2018 | 7.785               | 2.621                 | 5.164                        | 66,33%                  |
|                                   |      |                 | 2019 | 21.869              | 9.545                 | 12.324                       | 56,35%                  |

**Fonte:** elaborada pela autora com dados extraídos do Site “Em números”, e do Portal do aluno da Enap.

Observa-se na análise da tabela 1 “Cursos em EaD, autoinstrucionais analisados”, os altos índices de evasão, na maioria das vezes, com taxa superior a 50% e até superando os 90%.

Foi observado que, em 90% dos cursos analisados, as taxas de alunos egressos sem êxito caem, em 2019, se comparados aos números de 2018, em cada curso.

**Tabela 2 –** Comparativo do percentual de egressos sem êxito nos anos de 2018 e 2019

| Ano  | % média de egressos sem êxito |
|------|-------------------------------|
| 2018 | 64,47%                        |
| 2019 | 56,27%                        |

**Fonte:** elaborada pela autora, com dados extraídos da tabela 1.

Na tabela 2 “Comparativo do percentual de egressos sem êxito, nos anos de 2018 e 2019”, tem como referência os 20 cursos analisados constantes na tabela 1. Percebe-se que no ano de 2019, o índice de evasão teve um decréscimo em comparação ao ano de 2018, de quase 8%.

**Tabela 3** – Média de egressos de acordo com a carga horária dos cursos da tabela 1

| Carga horária dos cursos | Disponibilidade de acesso na plataforma | % média de egressos sem êxito nos cursos |
|--------------------------|---|--|
| 20 h                     | 30 dias                                 | 58,33%                                   |
| 30 h                     | 40 dias                                 | 59,98%                                   |
| 36 h                     | 30 dias                                 | 94,56%                                   |
| 40h                      | 50 dias                                 | 60,58%                                   |
| 60h                      | 70 dias                                 | 67,21%                                   |
| 100h                     | 70 dias                                 | 61,34%                                   |

**Fonte:** elaborada pela autora, com dados extraídos da tabela 1.

Analisando a relação entre carga horária e a quantidade de dias em que o curso fica disponível, na plataforma, para acesso dos alunos, e conclusão das atividades, percebe-se que a correspondência é de um dia, na plataforma, a cada hora de curso, acrescido de mais dez dias, salvo algumas exceções, como os cursos de 36h e de 100h.

Pode-se observar pelas tabelas apresentadas que a carga horária versus tempo, na plataforma, não pode ser considerada como fator determinante para a evasão dos cursos analisados. já que, independentemente da carga horária ser maior ou menor, os índices de egressos sem êxito permanecem equivalentes. No entanto, o curso “Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais” apresentou índice de evasão, superior a 90%., merecendo, posteriormente, uma análise mais profunda.

**Tabela 4** – Correlação entre o número de inscritos X percentual de egressos sem êxito nos anos de 2018 e 2019

| Número de inscritos por curso | Quantidade de cursos | % média de egressos sem êxito |
|-------------------------------|----------------------|-------------------------------|
| 12.000 – 12.999               | 2                    | 71,84%                        |
| 33.000 – 33.999               | 1                    | 71,05%                        |
| 1.000 – 1.999                 | 3                    | 70,37%                        |
| 2.000 – 2.999                 | 3                    | 66,57%                        |
| 7.000 – 7.999                 | 1                    | 66,33%                        |
| 3.000 – 3.999                 | 7                    | 65,73%                        |

| Número de inscritos por curso | Quantidade de cursos | % média de egressos sem êxito |
|-------------------------------|----------------------|-------------------------------|
| 19.000 – 19.999               | 1                    | 64,51%                        |
| 60.000 – 60.999               | 1                    | 63,38%                        |
| 5.000 – 5999                  | 2                    | 62,50%                        |
| Até 999                       | 4                    | 61,75%                        |
| 25.000 – 25.999               | 1                    | 60,16%                        |
| 13.000 – 13.999               | 2                    | 59,78%                        |
| 17.000 – 17.999               | 2                    | 57,12%                        |
| 8.000 – 8.999                 | 3                    | 57,06%                        |
| 21.000 – 21.999               | 1                    | 56,35%                        |
| 14.000 – 14.999               | 1                    | 54,96%                        |
| 4.000 – 4999                  | 3                    | 51,45%                        |
| 80.000 – 80.999               | 1                    | 48,06%                        |
| 93.000 – 93.999               | 1                    | 42,22%                        |

**Fonte:** elaborada pela autora, com dados extraídos da tabela 1.

Na tabela 4, “Correlação entre o número de inscritos X percentual de egressos sem êxito nos anos de 2018 e 2019”, tem como base os cursos referentes à tabela 1. Ela demonstra que o número de inscritos não influencia no número de evadidos, pois pelos números coletados, não é possível dizer que há relação entre cursos com maior ou menor número de inscritos e índices de evasão.

## **7 POSSÍVEIS APLICAÇÕES DO ESTUDO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Almeida (2007), em sua pesquisa verificou a existência de cinco categorias que interferem na evasão dos alunos: fatores situacionais, falta de apoio acadêmico, problemas com a tecnologia, falta de apoio administrativo e sobrecarga no trabalho.

Como não é escopo do trabalho verificar as situações citadas, cabe aos gestores da Enap se embasarem nas considerações.

Apresenta-se, aqui, sugestões para que eles debrucem em estudos posteriores, que os levem a estratégias que identifiquem as causas da evasão dos cursos em EaD, autoinstrucionais da ENAP, que é um órgão da administração Pública.

Os gestores devem estar atentos e, com base na pesquisa investigar as causas do problema. Deve-se utilizar de questionários ou entrevistas, que poderá ser feito por e-mail e utilizando ainda os Formulários Google, ou outros recursos disponíveis. A finalidade da coleta de dados é conhecer os motivos pelos quais se inscreveram, mas não ingressaram, na plataforma, ou não concluíram o curso.

Para maior eficácia da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados não devem ser aplicados indiscriminadamente, devem ser isolados, em primeiro lugar, os cursos com maiores índices de evasão.

Deve-se, ainda, analisar as respostas apresentadas e verificar se os alunos matriculados evadiram de um curso ou evadiram de todos os cursos, em que se matricularam durante o ano, independente da temática abordada no curso.

### **Sugestões de perguntas a serem enviadas aos alunos evadidos:**

Você desistiu porque o curso não atendeu às suas expectativas?

Você teve dificuldades com as ferramentas tecnológicas?

O curso tinha uma plataforma amigável?

Você escolheu esse curso para atender a uma necessidade da função exercida no seu trabalho?

Você foi dispensado do trabalho durante as horas correspondentes para fazer o curso?

O curso em questão estava atualizado?

O que pesou mais na sua desistência do curso: fatores pessoais, educacionais, tecnológicos ou outros?

Ressalta-se que outras perguntas podem ser inseridas para enriquecer a pesquisa.

As respostas encontradas devem ser analisadas com critério, visando compreender as razões para o abandono e então subsidiar as ações de prevenção ao alto número de evadidos, nos cursos à distância da Enap, por uma equipe multidisciplinar.

Essa ação será de grande valia para o conhecimento e embasamento que propiciem ações futuras e efetivas que reduzam a evasão, nos cursos em EaD, autoinstrucionais, ofertados por essa escola.

Como o assunto não se esgota aqui, na medida em que as causas da evasão forem sendo conhecidas, tem-se a necessidade de aprofundar ,cada vez mais, as pesquisas e a implementação de ações inovadoras, quer sejam no âmbito educacional ou no âmbito tecnológico.

Ademais, deve ser contínuo o monitoramento que identifique os fatores que levam à evasão, para se ter uma visão abrangente do fenômeno e ter subsídios para implementar as ações futuras.

O resultado de todo esse trabalho poderá, no futuro, servir de norteador para outras escolas de governo que ofereçam os cursos em EaD, autoinstrucionais e que, também, convivam com a problemática da evasão.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Evasão em cursos a distância : validação de instrumento, fatores influenciadores e cronologia da desistência.** In: REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNB UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/3912>. Acesso em 22 set 2020

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Evasão em Cursos a Distância: análise dos motivos de desistência.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14., 2008, Santos. **Anais [...]**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738PM.pdf>. Acesso em 24 set 2020.

ANESP, **Associação Nacional dos especialistas em políticas públicas e gestão governamental**; MARCH 20, 2019. Disponível em: <http://anesp.org.br/todas-as->



noticias/2019/3/20/enap-oferece-mais-de-80-cursos-gratuitos-on-line-veja-como-se-inscrever

CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. **Design Thinking na Educação Presencial, a Distância e Corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COELHO, Maria de Lourdes. **A Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade de Educação a Distância Via Internet**. In: ABED ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Textos EAD. 2004. Disponível em:  
[http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos\\_ead/626/2004/12/a\\_evasao\\_nos\\_cursos\\_de\\_formacao\\_continuada\\_de\\_professores\\_universitarios\\_na\\_modalidade\\_de\\_educacao\\_a\\_distancia\\_via\\_internet\\_](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/626/2004/12/a_evasao_nos_cursos_de_formacao_continuada_de_professores_universitarios_na_modalidade_de_educacao_a_distancia_via_internet_). Acesso em 20 jun. 2020.

DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 **art. 1º regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm) > Acesso em 22 jul 2020.

EM NÚMEROS. **Enap – Escola Nacional de Administração Pública**, c. 2019. p 2 e p3. Disponível em: <https://emnumeros.enap.gov.br/>. Acesso em 21 jul. 2020.

ESCOLA Virtual de Governo – EVG. Enap – Escola Nacional de Administração Pública, c. 2019. Disponível em <https://www.enap.gov.br/pt/servicos/adesao-institucional-a-escola-virtual-de-governo-ev-g> . Acesso em 14 set 2020.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inovativas na Educação Presencial, a Distância e Corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996** –artigo 80 *In* Portal do MEC Legislação. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br> > arquivos > pdf > ldb

MARQUES, Camila. **Ensino a distância começou com cartas e agricultores. Folha de São Paulo**, São Paulo, 29 set. 2004. CADERNO EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u396511.shtml>. Acesso em: 22 set. 2020.

MARTINS, Ronei Ximenes. **Por que Eles Desistem? Estudo sobre a Evasão em Cursos de Licenciatura a Distância**, In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 10, 2013, Belém. Anais[...] Belém: UNIREDE, 2013. p. 1 Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/3127>

NETTO, Carla; GUIDOTTI, Viviane; SANTOS, Pricila Kohls et al. **A Evasão na EaD: investigando causas, propondo estratégias**. *In*: CLABES SEGUNDA CONFERÊNCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR, 2., 2012, Porto Alegre. **Anais** [...]. Disponível em:

<https://silo.tips/download/a-evasao-na-ead-investigando-causas-propondo-estrategias>. Acesso em: 22 set 2020.

OLIVEIRA, Walter Pinto de; BITTENCOURT, Wanderley José Mantovani. **A evasão na EaD: Uma análise sobre os dados e relatórios, ano base 2017**, apresentados pelo Inep, UAB e Abed. Educação Pública, v. 20, nº 3, 21 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/3/a-evasao-na-ead-uma-analise-sobre-os-dados-e-relatorios-ano-base-2017-apresentados-pelo-inep-uab-e-abed>.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. O Dado Qualitativo. In: PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues Pereira. **Análise de Dados Qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. São Paulo: Editora da USP, 1999. p. 21-41.

PORTAL do aluno. Enap – Escola nacional de Administração Pública, c. 2019. Disponível em <https://enap.gov.br/index.php/pt/portal-do-aluno>. Acesso em 22 jul.2020.

RUMBLE, Greville. **A Gestão dos Sistemas de Ensino a Distância**. Tradução de Marília Fonseca. Brasília: Editora UnB: Unesco, 2003. 120 p.

SANTOS, Elaine Maria dos. **Evasão na Educação a Distância: Identificando Causas e Propondo Estratégias de prevenção**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14., 2008, Santos. **Anais** [...]. Disponível em: Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>

SOUZA, Conceição Aparecida Nascimento. **Um estudo sobre as principais causas da evasão na Educação a Distância – ead**. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO) - ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ir00572a&AN=fgv.10438.6978&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em 22 jul 2020.

VISÃO Estratégica. **Enap – Escola Nacional de Administração Pública**, c. 2019. Disponível em <https://www.enap.gov.br/pt/a-escola/referencial-estrategico>. Acesso em 14 set.2020

ZAWACKI-RICHTER, Olaf; ANDERSON, Terry (org.). **Educação a Distância Online: construindo uma agenda de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015. (Série Tecnologia Educacional).